

Comunidade Católica Porta Fidei
Comissão de Espiritualidade

Material de Oração Pessoal:

Desânimo e Coragem

25 de outubro de 2021 até 31 de outubro de 2021

Texto de Apoio
Passagens bíblicas
Exercícios Espirituais
Frases de apoio para a Oração
Oração ao final da Meditação
Textos Espirituais
Oração Pela Comunidade Porta Fidei
Intenções Da Comunidade

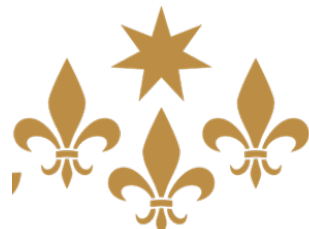
Texto de Apoio

“Ânimo, pois! Coragem, filhos meus. Luta com fortaleza e terás o prêmio reservado às almas fortes”. São Pio de Pietrelcina

É com essa exortação que nosso baluarte nos convida a transpormos a barreira do desânimo, e darmos passos em direção à verdadeira Esperança.

Amados irmãos, a realidade do desânimo se coloca diante de nós como uma grande muralha entre nós e a vontade de Deus. O desânimo é a tentação mais perigosa de satanás, porque possui a capacidade de atacar não somente uma, mas todas as virtudes. Uma alma desanimada perde forças para lutar pelo Bem Eterno. Bem sabemos, que alguém desanimado não consegue, tantas vezes, nem mesmo lutar para cumprir as pequenas obrigações, postergando o que é importante e gerando, dessa forma, mais desânimo. Uma alma nesse estado, perde o fervor e tira os olhos da razão da sua esperança. Se olharmos para a palavra ‘des-animus’, conseguimos entender a profundidade e compreender aquilo que nos alertam os santos. A falta de alma, a falta do sopro de vida, fôlego este que recebemos a cada dia de Nosso Senhor.

O desânimo nos cega para a realidade, nos rouba a força de vontade e em troca nos dá o desejo de tudo abandonar, de desistir, ferindo nossa fidelidade, perseverança e



incitando em nós a preguiça. Não queremos a nada procurar, nem mesmo a Deus, nossa confiança fica abalada e a virtude da esperança enfraquecida. Quantas vezes nos encontramos nessa situação? Somos como aqueles discípulos, que passada a noite inteira lançando as redes, nada pescaram, e cansados, tentados a perder o ânimo, se deparam com a Presença luminosa de Nosso Senhor, que ordena para que lancem as redes novamente e promete uma pesca abundante. O desânimo nos afasta das pescas abundantes que poderíamos estar prestes a fazer, se procurássemos o Senhor e ouvíssemos a sua voz, que nos diz: “Tende bom ânimo! Eu venci o mundo! (Jo 16, 33)

Hoje, somos convidados pelo Senhor, a lançarmos nossas redes mais uma vez, com a âncora firme da Esperança, renovados na confiança que essa Presença nos anuncia: “É o Senhor!” É Ele que nos chama e nos convida a olharmos novamente para suas Promessas.

Se hoje você é acabrunhado pelo peso do desânimo, ‘fortalecei as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes’, tomando consciência de que essa é uma grande arma de satanás para te afastar de Deus e de Sua Vontade. Olhe para o alto! Mergulhe novamente nas águas profundas, pense na realidade do céu e na fidelidade de Deus. Não alimente os pensamentos de desânimo, tampouco permite que ele te impeça de agir.

Contrarie-se! Quando não houver vontade de servir, sirva mais. Quando não existir vontade de rezar, reze por mais um pouco de tempo. E a cada momento medite na verdade de que “Você não está só, não vos deixeis abater pelo desânimo” (Hebreus 12, 3)

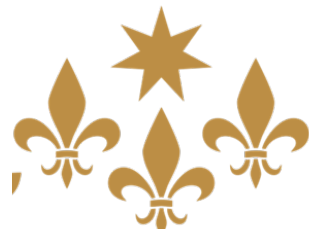
Que a Virgem Maria, Mãe da Esperança, nos conduza e nos ensine a estarmos sempre prontos a dar a razão da nossa esperança aqueles que precisarem.

Senhor, fortifiquei a minha esperança, tornei firme a minha confiança, para lançar fora todo desânimo e enche-me de um sopro de vida e coragem!

Esta é a Graça que devemos pedir nesta semana!

Passagens Bíblicas

Jo 21, 1-14 | Lc 24, 13-35 | Hb 10,19-25 | Sl 42 | Sl 146 | Js 1, 7-9 | Sl 40 | 1 Cr 28:20 |
Rm 8, 22-39 | 2 Cor 3, 5-18



Exercícios Espirituais

-Como exercício espiritual, empenhe-se nessa semana, a cumprir com diligência cada uma das suas obrigações, sendo ainda mais generoso no tempo e na forma, conforme permitir sua rotina. Em especial, dedique-se aos serviços da sua comissão, renovando o olhar ao serviço que Deus nela te chama, combatendo o desânimo e a preguiça.

-Para cada pensamento de desânimo, um ato de louvor. O louvor é essa força que nos faz reconhecer as maravilhas de Deus e sair de nós mesmos. Se desejar, reze durante seu dia o ato de Esperança, encontrado ao fim do material.

Frases de Apoio para a Oração

“O mundo combate contra os soldados de Cristo com duas armas e táticas diferentes. Uma arma é a sedução; sua tática, criar angústia. A outra é o **medo**; sua tática, semear desânimo.”

Santo Agostinho

“Coragem: os barcos de Deus navegam sempre entre as tempestades. Tenha grande confiança e tranquilidade”.

Beata Elena Guerra

“A esperança tem duas filhas lindas, a indignação e a coragem; a indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las”.

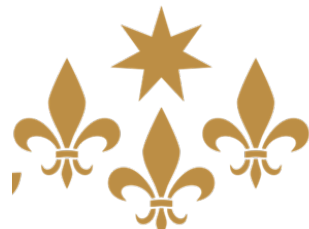
Santo Agostinho

“Espero tudo do Bom Deus, como uma criancinha espera tudo de seu pai”. Santa Teresinha

“Nos mais pesados tormentos, fixo o olhar da minha alma em Jesus Crucificado; não espero ajuda dos homens, mas deposito a minha confiança em Deus; na sua insondável misericórdia está toda a minha esperança”. Santa Faustina

Música

Esposo Ressuscitado- Comunidade Católica Shalom



Oração para o final da Meditação

Ato de Esperança: Eu espero, meu Deus, com firme confiança, que pelos merecimentos de meu Senhor Jesus Cristo, me dareis a salvação eterna e as graças necessárias para consegui-la, porque vós, sumamente bom e poderoso, o haveis prometido a quem observar fielmente os vossos mandamentos, como eu prometo fazer com o vosso auxílio.

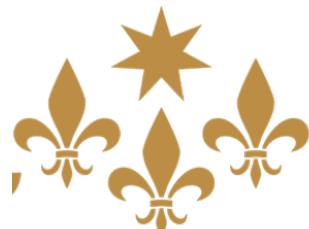
Textos Espirituais

Dos Escritos Espirituais de santa Teresinha do Menino Jesus
História de uma Alma

O passarinho queria voar para o Sol brilhante que lhe fascina o olhar; queria imitar as Águias, suas irmãs, que vê elevarem-se até ao fogo divino da Santíssima Trindade... Pobre dele! tudo quanto pode fazer é agitar as suas pequenas asas; mas levantar voo, isso não está no seu pequeno poder! Que será dele? Morrerá de desgosto, ao ver-se impotente?... Oh, não! o passarinho nem sequer se vai afligir. Com um audacioso abandono, quer ficar a fixar o seu divino Sol. Nada seria capaz de o assustar, nem o vento nem a chuva; e se nuvens sombrias chegam a esconder o Astro do Amor, o passarinho não muda de lugar, pois sabe que para além das nuvens o seu Sol brilha sempre, e que o seu brilho não se poderia eclipsar nem por um instante sequer.

É verdade que às vezes o coração do passarinho se vê acometido pela tempestade; parece-lhe não acreditar que existe outra coisa, a não ser as nuvens que o envolvem. É então o momento da alegria perfeita para a pobre e débil criaturinha. Que felicidade para ela, permanecer ali, apesar de tudo, e fixar a luz invisível que se esconde à sua fé!!!...

Jesus, até agora compreendo o teu amor para com o passarinho pois ele não se afasta de Ti. Mas eu sei, e Tu também o sabes, muitas vezes a imperfeita criaturinha, ficando embora no seu lugar (isto é, sob os raios do Sol), deixa-se distrair um pouco da sua única ocupação; apanha um grãozinho à direita e à esquerda, corre atrás de um vermezinho... Depois, encontrando uma pocita de água, molha as penas ainda mal formadas; quando vê uma flor que lhe agrada o seu espírito entretém-se com essa flor... Enfim! não podendo pairar como as Águias, o pobre passarinho entretém-se ainda com as bagatelas da terra. Não obstante, depois de todas as suas travessuras, em vez de se ir esconder num canto para chorar a sua miséria e morrer de arrependimento, o passarinho volta-se para o seu Bem-amado Sol, expõe as asitas molhadas aos seus raios benfazejos, geme como a andorinha e, no seu doce cantar,



confia, conta em pormenor as suas infidelidades, pensando, no seu temerário abandono, conseguir assim maior influência e atrair mais plenamente o amor d'Aquele que não veio chamar os justos mas os pecadores... Se o Astro Adorado continuar surdo ao chilrear plangente da sua criaturinha, se permanecer velado..., pois bem: a criaturinha continua molhada, aceita ficar transida de frio, e ainda se alegra com esse sofrimento que, aliás, mereceu...

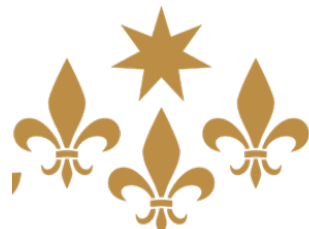
Ó Jesus! como o teu passarinho está contente por ser débil e pequeno. Que seria dele se fosse grande?... Nunca teria a audácia de aparecer na tua presença, de dormir diante de Ti... Sim, aí está mais uma fraqueza do passarinho: quando quer fixar o Divino Sol, e as nuvens o impedem de ver um único raio, contra sua vontade os seus olhitos fecham-se, a sua cabecinha esconde-se debaixo da asita, e a pobre criaturinha adormece, julgando fixar ainda o seu Astro Querido. Ao acordar, não fica desolado, o seu coraçãozinho fica em paz, e recomeça o seu ofício de amor. Invoca os Anjos e os Santos que se elevam como Águias em direcção ao Fogo devorador, objecto do seu desejo.

E as Águias, compadecendo-se do seu irmãozinho, protegem-no, defendem-no, e põem em fuga os abutres que o queriam devorar. Os abutres, imagem do demónio, o passarinho não os teme, pois não está destinado a ser presa deles, mas da Águia que contempla no centro do Sol do Amor.

Por tanto tempo quanto quiseres, ó meu Bem-amado, o teu passarinho ficará sem forças e sem asas; permanecerá sempre com os olhos fixos em Ti. Quer ser fascinado pelo teu divino olhar, quer tornar-se a presa do teu Amor... Um dia, assim o espero, Águia adorada, virás buscar o teu passarinho e, subindo com ele para o Fogo do Amor, mergulhá-lo-ás eternamente no ardente Abismo desse Amor, ao qual se ofereceu como vítima...

Carta Encíclica Spe Salvo do Papa Emérito Bento XVI

Toda a acção séria e recta do homem é esperança em acto. É-o antes de tudo no sentido de que assim procuramos concretizar as nossas esperanças menores ou maiores: resolver este ou aquele assunto que é importante, para prosseguir na caminhada da vida; com o nosso empenho contribuir a fim de que o mundo se torne um pouco mais luminoso e humano, e assim se abram também as portas para o futuro. Mas o esforço quotidiano pela continuação da nossa vida e pelo futuro da comunidade cansa-nos ou transforma-se em fanatismo, se não nos ilumina a luz daquela grande esperança que não pode ser destruída sequer pelos pequenos fracassos e pela falência em vicissitudes de alcance histórico. Se não podemos esperar mais do que é realmente alcançável de cada vez e de quanto nos seja possível oferecerem as autoridades políticas e económicas, a nossa vida arrisca-se a ficar bem depressa sem esperança. É importante saber: eu posso sempre continuar a esperar, ainda que pela minha vida ou



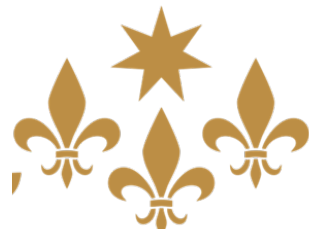
pelo momento histórico que estou a viver aparentemente não tenha mais qualquer motivo para esperar. Só a grande esperança-certeza de que, não obstante todos os fracassos, a minha vida pessoal e a história no seu conjunto estão conservadas no poder indestrutível do Amor e, graças a isso e por isso, possuem sentido e importância, só uma tal esperança pode, naquele caso, dar ainda a coragem de agir e de continuar. Certamente, não podemos « construir » o reino de Deus com as nossas forças; o que construímos permanece sempre reino do homem com todos os limites próprios da natureza humana. O reino de Deus é um dom, e por isso mesmo é grande e belo, constituindo a resposta à esperança. Nem podemos – para usar a terminologia clássica – « merecer » o céu com as nossas obras. Este é sempre mais do que aquilo que merecemos, tal como o ser amados nunca é algo « merecido », mas um dom. Porém, com toda a nossa consciência da « mais valia » do céu, permanece igualmente verdade que o nosso agir não é indiferente diante de Deus e, portanto, também não o é para o desenrolar da história. Podemos abrir-nos nós mesmos e o mundo ao ingresso de Deus: da verdade, do amor e do bem. É o que fizeram os santos que, como « colaboradores de Deus » contribuíram para a salvação do mundo (cf. 1 Cor 3,9; 1 Tes 3,2). Temos a possibilidade de livrar a nossa vida e o mundo dos venenos e contaminações que poderiam destruir o presente e o futuro. Podemos descobrir e manter limpas as fontes da criação e assim, juntamente com a criação que nos precede como dom recebido, fazer o que é justo conforme as suas intrínsecas exigências e a sua finalidade. Isto conserva um sentido, mesmo quando, aparentemente, não temos sucesso ou parecemos impotentes face à hegemonia de forças hostis. Assim, por um lado, da nossa acção nasce esperança para nós e para os outros; mas, ao mesmo tempo, é a grande esperança apoiada nas promessas de Deus que, tanto nos momentos bons como nos maus, nos dá coragem e orienta o nosso agir.

Ó Divino Esposo: *Oração pela Comunidade Porta Fidei*

Oh Divino Esposo, que a beira do poço nos convida a sermos almas esponsais, ajuda-nos a sermos como vasos de argila que são moldados conforme à Tua Santa e amorosa vontade!

Leva-nos a Samaria do teu Coração, desposa-nos na Tua misericórdia, ensina-nos com o Teu sacrifício na Cruz o valor de cada alma -sobretudo o da nossa; para que inseridos neste mundo, possamos ser anunciadores da Fé, cooperadores da Verdade, mesmo que isso nos custe as honras dessa terra. Rogamos a Ti, Senhor, que venhas em auxílio de todas as necessidades de nossa Comunidade. Em especial, colocamos nosso Fundador, implorando para que derrames nele as graças necessárias para conduzir com docilidade e firmeza o Carisma que a ele confiastes.

Acolhei com bondade a nossa oração, que a Vossa generosidade sem fim nos



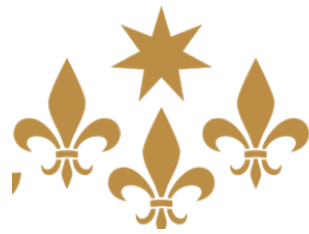
alcance as graças que humildemente vos pedimos.

Confiantes que a Vossa Santíssima Mãe nos alcança todas as graças que Vós mesmo permitis, a ela rogamos: Incomparável Virgem Maria, suscitai almas ardentes de amor pelo vosso Amado Filho que tenham a coragem da entrega total. Inspirai-nos a uma consagração mais perfeita, da nossa mente, do nosso coração, das nossas obras, sonhos e projetos, que tudo pertença ao Divino Esposo por tuas mãos. Fazei frutificar em nossa Comunidade santas e numerosas vocações sacerdotais e consagradas.

Tudo isto vos pedimos, Amado Jesus, pela intercessão de nossos santos baluartes, que já nos precedem em vosso convívio, aos quais humildemente rogamos auxílio no tempo oportuno. Assim seja. Amém.

Intenções da Comunidade

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco;
2. Pelo Papa Emérito, Bento XVI;
3. Por nosso Arcebispo, Dom Fernando e seu Bispo Auxiliar, Dom Limacêdo;
4. Pelo nosso Pároco, Padre Adriano Tenório e pelo nosso Assistente Eclesiástico, Padre Fábio José; e pelo nosso Diretor, Padre Joanderson Marinho;
5. Pela santificação do Clero e pelas vocações sacerdotais, de modo especial em nossa Comunidade;
6. Pelo nosso Fundador, Rodriguinho, e pelas suas intenções;
7. Pela vida consagrada em nossa Comunidade;
8. Pela Samaria, necessidades espirituais e materiais;
9. Pela Casa Porta Fidei;
10. Pela Obra Porta Fidei, pelos adolescentes, jovens e adultos;
11. Pelo Colegiado e por todas as Comissões;
12. Pelos benfeitores, voluntários e por todos os que de alguma maneira, materialmente ou espiritualmente ajudam a Comunidade Porta Fidei;



13. Pelas nossas Famílias e as do mundo inteiro;
14. Pelas almas do Purgatório;
15. Pelo fim da pandemia da Covid-19, por todos os doentes e falecidos;
16. Por todos os governantes e autoridades constituídos;
17. Pela construção da capela de São José.

